



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.URFT.005 - Página 1/2	
Título do Documento	<b>CUIDADOS COM VIAS AÉREAS ARTIFICIAIS</b>	Emissão: 03/10/2019	Próxima revisão: 03/10/2021
		Versão: 02	

## 1. OBJETIVO(S)

Identificar por meio de sinais clínicos e variáveis fisiológicas o correto posicionamento e funcionamento adequado das vias aéreas artificiais.

## 2. MATERIAL

- Cuffômetro;
- Estetoscópio;
- Radiografia de tórax;
- EPI's (luvas de procedimento, máscara, touca, óculos de proteção).

## 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Explicar o objetivo do procedimento ao paciente, se ele estiver consciente;
- Analisar qual o tipo de via aérea artificial. Ela é caracterizada pela inserção, por via nasal, oral ou transtraqueal de um tubo que favorece a passagem dos gases respiratórios a fim de resguardar os pacientes de situações que levam a hipóxia ou hipoventilação;
- Verificar a fixação do tubo que deve ser firme, porém de fácil retirada, permitindo a menor movimentação possível do tubo. A fixação deve permitir o posicionamento de modo confortável para o paciente, a higiene oral, preservar a pele íntegra e ser de fácil aplicação;
- Verificar o posicionamento do tubo orotraqueal que deve estar de 3 a 4 cm acima da carina ou entre as vértebras T2 e T4 ou o posicionamento da cânula de traqueostomia que deve estar a 4 cm acima da carina ou no nível da terceira vértebra torácica;
- Mensurar e ajustar o manguito (cuff), quando presente, entre 15 -25mmHg, pressão esta que deve ser monitorada diariamente utilizando o cuffômetro.

As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção de IRAS (infecções relacionadas à assistência à saúde) causadas por transmissão cruzada pelas mãos conforme orientações do POP/CCIH/001/2019.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.URFT.005 - Página 2/2	
Título do Documento	<b>CUIDADOS COM VIAS AÉREAS ARTIFICIAIS</b>	Emissão: 03/10/2019	Próxima revisão: 03/10/2021
		Versão: 02	

#### 4. REFERÊNCIAS

JERRE, G. Fisioterapia no paciente sob ventilação mecânica. **J. bras. pneumol.** São Paulo, v.33, supl. 2, p. 142-150, 2007.


MACHADO, M. G. R. **Bases da Fisioterapia Respiratória: terapia intensiva e reabilitação.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

NUNES, G. S. *et al.* Hiperinsuflação manual: revisão de evidências técnicas e clínicas. **Fisioter. Mov.**, Curitiba, v. 26, n. 2, p. 423-435, abr./jun. 2013.

SARMENTO, G. J. V. **Recursos em Fisioterapia Cardiorrespiratória.** 1. ed. São Paulo: Manole, 2012.

#### 5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	13/03/2017	Criação de Documento
02	03/10/2019	Revisão do documento de acordo com a Norma da Sede NO.SGQVS.001

<b>Elaboração</b> Danyelle Maria de Brito Medeiros Giulyanna Karlla Arruda Bezerra Juliana da Costa Santos Pessoa	Data: 03/10/2019
<b>Revisão</b> Dyego Tavares de Lima	Data: 07/10/2019
<b>Validação</b> Lecidamia Cristina Leite Damascena	Data: 10/10/2019
<b>Aprovação</b> Maria Lucrecia de Aquino Gouveia, Chefe da Unidade de Reabilitação.  <b>Maria Lucrecia de Aquino Gouveia</b> Chefe da Unidade de Reabilitação HUMAN/EBSERH Mat. SIAPE 1444134	Data: 14/10/2019